



A INTERAÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA COM CRIANÇAS A PARTIR DO HOSPITAL DO URSINHO

Camilla Carmen Teixeira (apresentador)¹
Vanderléia Laodete Pulga²

Resumo: A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Passo Fundo, desenvolve, dentro do Programa “Arte Promovendo Saúde & Saúde Fazendo Arte na Promoção dos Direitos Humanos, da Igualdade Racial, da Equidade de Gênero e Orientação Sexual”, intervenções inspiradas no “Hospital do Ursinho” junto à Escola de Educação Infantil Lar da Menina, em Feiras de Saúde e em área hospitalar, onde a partir da interação com as crianças atendidas, os estudantes do curso de medicina são capazes de interagir de maneira lúdica proporcionando às crianças o contato com a realidade de trabalho dos profissionais da saúde reduzindo a ansiedade e o medo diante de situações que exigem atendimento médico. Além disso, os acadêmicos de medicina têm a oportunidade de fortalecer a experiência da relação médico-paciente com as crianças, trabalhando a humanização do cuidado, a empatia e a promoção dos direitos humanos. Ainda, nesse contexto os acadêmicos conseguem exercitar atividades de promoção de saúde, orientando as crianças sobre higienização, alimentação saudável, cuidados odontológicos e realização de atividades físicas. As atividades acontecem por meio da simulação de um hospital em que as crianças são presenteadas com ursinhos de pelúcia advindos de doações da comunidade acadêmica e regional. Cada criança, ao receber o ursinho, dá um nome e ocupa o lugar de pai ou mãe do mesmo. O mini hospital é composto por estações, consultório de triagem, raio-x, farmácia, curativo e medicina odontológica em que as crianças descrevem o problema que os levou a buscar atendimento para o ursinho. E, assim quem está prestando o cuidado, o estudante, colhe informações trazidas pela criança. Nessa fase também é possível observar como as crianças enxergam o papel de seus próprios pais em seus cuidados. A atividade é proposta para crianças entra a faixa etária de 2 a 6 anos, mas é aberta para maiores também. Ao final da atividade é possível perceber um nível maior de confiança em relação ao ambiente hospitalar das crianças que tiveram seus ursinhos atendidos. O fato de serem responsáveis pelo bem estar dos ursinhos os fazem refletir a importância do atendimento médico, além de criar uma experiência positiva

1 Acadêmica de Medicina, UFFS, Campus Passo Fundo, ex-bolsista do Bolsa Cultura 2017, Edital Nº 551/GR/UFFS/2017. contato: camillacarmemt@hotmail.com

2 Doutora em Educação (ênfase na Saúde), UFFS, Campus Passo Fundo, contato: vanderleia.pulga@uffs.edu.br



com este cuidado. A atividade cria um a memória associativa de confiança em que a criança posteriormente é capaz de lidar de maneira mais tranquila e natural com o médico e o hospital. Por fim, os estudantes de medicina puderam experimentar a importância de uma boa comunicação para o estabelecimento de uma sólida relação médico-paciente. Colocar-se no lugar do outro e levar em conta todo seu contexto é fundamental para um atendimento assertivo.

Palavras-chave: Arte e Saúde. Medicina. Crianças.

Categoria: Cultura

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral